



UNIVERSO
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM HISTÓRIA DO BRASIL

Área de Concentração: História Social e Política do Brasil

EDITAL EXAME DE SELEÇÃO Ingresso em 2016/2

A Universidade Salgado de Oliveira, por intermédio da Reitoria, faz saber a todos os interessados que, nos termos do presente edital, fará realizar o Exame de Seleção para o Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Curso de Mestrado, Área de Concentração – História Social e Política do Brasil (Homologado em 10 de Outubro de 2006, conforme Parecer nº 165/2006), com inscrições no período de 22 de abril a 29 de julho de 2016, com início das aulas previsto para 16 de agosto de 2016.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O processo de seleção será regido por este edital e executado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Salgado de Oliveira.

1.2. O processo de seleção destina-se a avaliar candidatos para o preenchimento de vagas no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em História.

1.3. A concretização da inscrição subentende que o candidato está de acordo com o presente edital.

1.4. Todas as fases do exame de seleção serão realizadas na Universidade Salgado de Oliveira, Campus Niterói.

2. PÚBLICO ALVO

Destina-se a portadores de diploma de graduação em História, ou em área de Ciências Sociais e afins, outorgado por instituição de ensino superior reconhecido pelo CNE.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Prazo: As inscrições estarão abertas no período de 22 de abril a 29 de julho de 2016 e deverão ser realizadas de segunda a sexta, das 8h às 17 horas, no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Salgado de Oliveira, situado à Rua Marechal Deodoro 217, 2º andar, Centro, Niterói, CEP 24.030-060. Telefone: (21)2138-4926. Mais informações poderão ser obtidas na Secretaria do Programa – Tel: (21)2138-4926 / e-mail: pghistoria@nt.universo.edu.br. Não serão aceitas inscrições via fax e/ou correio eletrônico.

3.2. Do Pagamento: Os candidatos deverão efetuar a inscrição na secretaria do mestrado e posteriormente pagar o valor de R\$ 100,00 (cem reais), relativos à inscrição, em qualquer agência bancária. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo por conveniência da Coordenação do Programa.

3.3. Da opção: No ato da inscrição o candidato deverá indicar a linha de pesquisa a qual deseja vincular-se. Informações detalhadas sobre as linhas de pesquisa, professores orientadores encontram-se no Anexo II.

3.4. Da documentação: O candidato deverá anexar à inscrição os documentos abaixo discriminados.

- Três cópias do Curriculum Vitae (segundo modelo Lattes) atualizado, acompanhado dos documentos comprobatórios em uma via.
- Cópia da Carteira de Identidade.
- Cópia do CPF.
- Um retrato 3x4, recente.
- Cópia do Diploma de curso superior de duração plena emitido por instituição reconhecida pelo MEC e do respectivo Histórico Escolar (autenticadas) e/ou Declaração de conclusão de curso de graduação em História ou áreas afins (O candidato que apresentar Declaração de Conclusão de Curso terá o prazo de 1 (um) ano a partir da matrícula para apresentar o Diploma sob pena de cancelamento da matrícula.
- Pré-projeto de dissertação, em três vias, contendo necessariamente, os itens do Anexo I, vinculado a uma das linhas de pesquisa.

Parágrafo Único: Toda a documentação deverá ser entregue no ato da inscrição, dentro de um envelope pardo com o nome do candidato e linha de pesquisa pretendida na Secretaria do Mestrado. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Coordenação do Programa do direito de excluir do processo seletivo o candidato que fornecer documentação incompleta ou dados comprovadamente inverídicos.

3.5. Da Inscrição por Procuração: Será admitida a inscrição por terceiros mediante procuração simples do interessado, acompanhada de cópia legível de documento de identidade do candidato e do procurador. Esses documentos serão retidos. Não há necessidade de reconhecimento de firma da procuração. O comprovante de inscrição será entregue ao procurador, depois de efetuada a inscrição. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do formulário de inscrição e em sua entrega.

4. DA SELEÇÃO

4.1 Análise do Pré-projeto – Os pré-projetos serão avaliados pelos professores da linha de pesquisa aos quais se destinam, levando em conta sua qualidade teórico-metodológica e adequação aos interesses de pesquisa dos eventuais professores orientadores e da linha de pesquisa. Etapa eliminatória. Há na página do mestrado (<http://mestradohistoria.universo.edu.br/>), um vídeo com o objetivo de auxiliar os candidatos a elaborarem o pré-projeto.

4.2 Carta do candidato dirigida à coordenação do curso, da qual deverão necessariamente constar os seguintes itens: a- Histórico acadêmico do candidato no qual deverá informar onde e quando realizou seus estudos graduados, disciplinas que cursou, especialmente as de História do Brasil, assim como o(s) trabalho(s) realizado(s) a título de conclusão de curso; b- Quais os livros e artigos relativos a temas de História do Brasil cuja leitura o candidato se lembra, assinalando aqueles que considera ter sido muitos importantes na sua formação; c- Que razões levaram o candidato a inscrever-se na atual Seleção para o Curso de Mestrado, bem como quais as suas perspectivas acerca de estudos e pesquisas em História do Brasil, tendo em vista a futura elaboração de Dissertação no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa.

4.3 Prova Escrita de Conhecimentos Específicos (Sem consulta – Nota mínima = 7,0). A Prova Escrita de Conhecimentos Específicos consistirá no desenvolvimento de questões em Teoria e Metodologia de História e em História do Brasil. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova depois de decorridas duas horas de seu início.

4.4 Prova de Língua estrangeira (inglês, francês e espanhol - etapa obrigatória e não eliminatória). Prova com consulta de dicionário. Nota mínima igual a 7,0.

4.5 Entrevista (Nota mínima = 7,0). A entrevista será realizada com banca de pelo menos dois professores da linha de pesquisa na qual o candidato deseja desenvolver suas atividades e terá por objetivo a avaliação do histórico acadêmico do candidato e análise do pré-projeto aos interesses de pesquisa dos eventuais professores orientadores.

Observação: Caso o aluno obtenha nota inferior a 7.0 na prova de Língua Estrangeira, poderá prestar no prazo máximo de 6 (seis) meses, mais um exame a contar de seu ingresso no Programa. As datas para a nova avaliação, serão previamente agendadas pela Coordenação do Curso e a nota mínima de 7.0 será condição indispensável para o mestrando apresentar o exame de qualificação do projeto de dissertação. Caso não obtenha nota mínima no exame, será desligado definitivamente do curso.

5. Bibliografia para a prova escrita de conhecimento específico

Linha de Pesquisa: Sociedade, Cultura e Trabalho.

1. BLOCH, Marc. *Apologia da História ou Ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
2. DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, pp. 204-305.
3. LE GOFF, Jacques. "Documento/Monumento". In: *História e Memória*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1994.
4. GINZBURG, Carlo. "Sinais: raízes de um paradigma indiciário". In: *Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História*. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
5. RUSSELL-WOOD, A.J.R.. Sulcando os mares: um historiador do império português enfrenta a "Atlantic History". *História* [online]. 2009, vol.28, n.1, pp. 17-70.
6. GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. *Topoi*, janeiro-junho de 2001, volume 02, pp. 175-195.

Linha de Pesquisa: Ideologia e Política.

1. Livro Base: HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (há várias outras edições possíveis).
Demais obras que dialogam com o livro base:
2. CARVALHO, José Murilo de, "Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual". *Revista DADOS*, Rio de Janeiro, Vol. 40, nº 2, 1997, pp. 229-150.
3. VAINFAS, Ronaldo. Sérgio Buarque de Holanda, historiador das representações mentais. In: Monteiro, Pedro Meira de e Eugênio João Kennedy (org). *Sérgio Buarque de Holanda: Perspectivas*. Campinas: Editora da Unicamp. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008, pp. 547-558..
4. LAHUERTA, Milton. "O século XX brasileiro: autoritarismo, modernização e democracia". In: AGGIO, Alberto & LAHUERTA, Milton. *Pensar o século XX*. São Paulo: Editora da Unesp, 2003, p. 217-258.

5. MOTTA, RODRIGO P. S. “A modernização autoritário-conservadora nas universidades e a influência da cultura política”. In: REIS, Daniel A; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo P.S. *A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. pp 48 – 65

5.1. Cronograma do processo seletivo

- Período de Inscrição: 22 de abril a 29 de julho de 2016
- Avaliação do Pré-Projeto: 01 a 04 de agosto de 2016. (Etapa eliminatória).
- Resultado de avaliação de projetos: 05 de agosto de 2016.
- Prova escrita de conhecimentos específicos: 08 de agosto de 2016 às 14 horas.
- Prova escrita de língua estrangeira: 09 de agosto de 2016 às 14 horas.
- Entrevistas: 10 e 11 de agosto de 2016, das 9 às 17 horas.
- Relação dos candidatos aprovados: 12 de agosto de 2016, às 14 horas.
- Matrícula dos selecionados: 15 de agosto de 2016.
- Reunião com novos alunos: 15 de agosto de 2016 às 09h.
- Inícios das aulas: 16 de agosto de 2016.

OBSERVAÇÃO:

Sob nenhum pretexto haverá segunda chamada das provas e entrevistas, bem como não será concedida vista ou revisão de prova no processo de seleção para o Mestrado. O candidato não entrará para realizar as provas após o início das mesmas.

6. DAS VAGAS

Serão fixados anualmente em 20 o número de vagas estabelecidas em função da disponibilidade de orientadores na ocasião do exame, não havendo, contudo, compromisso da instituição de preenchê-las integralmente. A classificação será estabelecida de acordo com a média geral das notas obtidas na prova escrita e entrevista, com exclusão da prova de língua estrangeira. Em caso de empate, terá preferência o candidato que obtiver:

- a) Maior nota na prova de conhecimentos específicos;
- b) Maior nota na entrevista, como segundo critério de desempate.

7. DAS MATRÍCULAS

7.1. Os candidatos aprovados e classificados até o limite de vagas oferecidas terão direito de matricular-se obedecendo aos prazos e normas fixados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

7.2. A matrícula será feita conforme plano de estudos recomendado pelo programa.

8. DAS BOLSAS

8.1. O Programa de Mestrado oferece aos candidatos aprovados no processo seletivo 100% do valor cobrado na semestralidade do curso. O gozo da bolsa está condicionado à avaliação semestral do bolsista no que diz respeito à disponibilidade horária e ao cumprimento das atividades exigidas pelo Programa.

8.2. O candidato docente de ensino superior deve dirigir-se à instituição a que pertence para se informar sobre a possibilidade de obter bolsa. Existe a possibilidade de obter bolsas CAPES ou do CNPq, sendo a modalidade da bolsa estabelecida conforme os candidatos tenham ou não vínculo empregatício.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. O presente exame de seleção é válido somente para as matrículas efetuadas no primeiro período letivo de 2013 desta Universidade.

9.2. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa poderá baixar instruções complementares para a realização desse exame de seleção e para as matrículas, e decidirá sobre os casos omissos.

9.3. Os alunos não classificados deverão retirar a sua documentação até 30 dias após a realização do exame de seleção.

10. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os interessados poderão obter maiores informações junto à Coordenação do Programa de Pós-graduação em História.

Anexo I

Modelo de Pré-projeto (Curso de Mestrado)

O candidato deverá apresentar, no momento da inscrição, o pré-projeto da dissertação que pretende realizar ao longo do curso. Este texto deverá seguir o seguinte padrão: páginas no formato A4, letra tipo *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5. No texto deverá constar obrigatoriamente:

1. Introdução:

Especificar o tema e sua relevância historiográfica, delimitando marcos cronológicos e espaciais.

2. Base documental:

Indicar as fontes escolhidas para a pesquisa, descrever seu conteúdo e registrar sua localização, explicando como pretende trabalhar com tal documentação.

3. Objetivos:

Definir os objetivos que deseja alcançar com a pesquisa.

4. Bibliografia.

Observação: Na folha de rosto do pré-projeto deverá vir indicada a linha de pesquisa.

Anexo II

Definição das Linhas de Pesquisa

Linha de Pesquisa I: Ideologia e Política

Os principais recortes da linha de pesquisa **Ideologia e Política** são:

- Estudar os movimentos sociais, as instituições e os partidos políticos, enfatizando suas práticas e representações;
- Aprofundar o conhecimento sobre as ações organizadas emanadas da sociedade civil e suas influências na organização do poder;
- Conceitos de ideologia e perspectivas analíticas aplicadas ao estudo da História Política;
- Desenvolver estudos comparativos relacionados com os movimentos operários e a imigração
- Analisar as relações entre instituições políticas e os movimentos sociais e o papel do Estado e sua transformação recente: soberania, interdependência, globalização e regionalização;
- As práticas políticas sob a perspectiva da mídia – imprensa, propaganda política, cinema, bem como, as atividades desenvolvidas no meio acadêmico e intelectual.
- Desenvolver projetos voltados para os campos da história política e do mundo do trabalho.

Professores:

1. **Professora Dr^a. Angélica Müller.** Meus estudos estão centrados na temática do movimento estudantil organizado no Brasil com ênfase nos períodos autoritários: o Estado Novo de Vargas e a Ditadura civil-militar (1964-1985). Trabalho com ênfase em história política e memória, utilizando fontes que a história do tempo presente dispõe: depoimentos (história oral), imprensa, documentos produzidos pelo Estado, pelos movimentos e correntes políticas.
2. **Professor Dr. Marcelo da Silva Timotheo da Costa.** Áreas de Interesse de Pesquisa: Pensamento Social Brasileiro, Pensamento Cristão, História e Sensibilidades Religiosas (experiência cristã), História do Cristianismo no Brasil (principalmente de tradição católica romana), Cristianismo e Política, História e Memória, Relatos de Viagem.
3. **Professora: Dr^a. Érica Sarmiento da Silva.** Atua na área de História Moderna e Contemporânea e de América, principalmente História Ibérica e estudos comparativos entre Brasil e Argentina, priorizando os estudos de história política e social. O projeto de pesquisa desenvolvido aborda os estudos migratórios nos dois grandes períodos históricos (1880-1930 e 1940-1970) enfocando a perseguição aos estrangeiros e à questão do associativismo. As temáticas de interesse são ideologias políticas, nacionalismos movimentos operários, imprensa, metrópole.
4. **Professor Dr. Francisco José Calazans Falcon.** Especialista em História Moderna e Contemporânea com ênfase no Mercantilismo e na Ilustração portuguesa destacando-se no período Pombalino. Desenvolve pesquisa nos seguintes temas: Historiografia brasileira, História da historiografia, História moderna e contemporânea, História cultural e História política.
5. **Professora Dr^a. Marly de Almeida Gomes Vianna.** Especialista no período republicano brasileira pesquisando principalmente os seguintes temas: partidos políticos, movimentos sociais, tenentismo, pensamento de esquerda no Brasil: história do Partido Comunista Brasileiro, socialismo e anarquismo.

Linhas de pesquisa II: Sociedade, Cultura e Trabalho

Os principais recortes da linha de pesquisa **Sociedade, Cultura e Trabalho** são:

- O escravismo brasileiro e suas interfaces: continuidades e rupturas;
- Dinâmica social e cultural em sociedades agrárias e urbanas;
- Formas de organização do trabalho e suas relações com a ordem jurídica, o cotidiano, a família, a hierarquia e os valores sociais constituídos;
- Etnicidade, cultura, identidade e gênero na constituição dos grupos sociais;
- Dimensões sociais e culturais do nascer, do morrer, da saúde e da doença;
- Cultura e representações sociais no campo do ensino, das religiosidades, dos saberes e das instituições;
- Poder e ação política no mundo-luso brasileiro;
- Produção intelectual e prática política.

Professores:

1. **Professor Dr. Carlos Engemman.** Estuda os aspectos variados da escravidão do século XVIII e XIX privilegiando as várias facetas das relações escravistas, em especial, seus limites e suas rupturas. Tomando por limites as circunstâncias em que os senhores são compelidos a encarar as características humanas de seus escravos, suas formas de organização social e suas práticas culturais; assim como os escravos são forçados a lidar com as particularidades das políticas de gestão populacional de seus senhores.
2. **Professora Dr^a. Mary Del Priore.** Desenvolve pesquisa no campo da história cultural dedicando-se ao estudo da história de mulheres no Brasil colonial, bem como, a cultura, prática de sociabilidades e mentalidades no mundo Ibero-americano.
3. **Professora Dr^a. Marieta Pinheiro de Carvalho.** Desenvolve pesquisas focando as relações entre política e sociedade, a partir de temáticas que contemplam estudos sobre instituições políticas e ação administrativa, associações entre intelectuais e Estado e relações de poder e ação política no mundo luso-brasileiro. O período de concentração temporal é de meados do século XVIII a meados do século XIX.
4. **Professora Dr^a. Marcia Amantino.** Desenvolve pesquisas que versam sobre a temática jesuítica especificamente, questões ligadas à economia jesuítica na Capitania do Rio de Janeiro. A questão da escravização de negros e de indígenas, bem como as mestiçagens decorrentes do encontro entre os dois grupos étnicos, perpassa também a pesquisa. Pesquisa também temas ligados à escravidão e economia na história fluminense e mineira ao longo dos séculos XVI ao XIX.
5. **Professor Dr. Jorge Prata de Sousa.** Especialista em Estudos Latino-americanos e em História do Brasil século XIX. Desenvolve pesquisas relativas à guerra contra o Paraguai: recrutamento, condições sanitárias e higiênicas durante a guerra. Estuda questões de mortalidade e mortandade na cidade do Rio de Janeiro tendo a Santa Casa de Misericórdia como instituição central. Sobre a escravidão prioriza questões do comércio ilícito de escravos. Zona da Mata mineira em seus aspectos sociais e econômicos dos séculos XVIII ao XX.
6. **Professora Dr^a. Karoline Carula.** Desenvolve pesquisas nas temáticas de História da Ciência, Darwinismo Social; Raça; Gênero e Imprensa, englobando o período monárquico e as primeiras décadas da República.